

O ser humano [investigador e investigado] está dentro de um labirinto complexo de interconexões sociais.

Pesquisa Qualitativa

ESCRUTÍNIO

4. exame que se faz minuciosamente

Latim - SCRUTARI, “examinar, procurar”.

ESCRUTAR

1. perscrutar cuidadosa e minuciosamente; inquirir

Ex.: não sai da janela, a escrutar toda a vizinhança

2. Diacronismo: antigo.

procurar descobrir o que é oculto ou está encoberto

INQUIRIR

Latim - inquirō, is, quisivi quisitum, irère 'explorar, procurar, inquirir, investigar'

1. fazer perguntas; interrogar, perguntar, indagar

Ex.: <após inquiri-lo devidamente, despachou-o>
<encontrando o amigo, inquiriu-o sobre a sua saúde>

2. procurar ou tomar informações sobre (algo);
pesquisar, investigar

Ex.: <inquirindo velhos documentos consegui
descobrir a verdade> <temos que inquirir melhor das
(ou sobre as) causas de sua moléstia>

Ciência

Carlos Drummond de Andrade

Começo a ver no escuro
um novo tom
de escuro.

Começo a ver o visto
e me incluo
no muro.

Começo a distinguir
um sonilho, se tanto,
de ruga.

E a esmerilhar a graça
da vida, em sua
fuga.

In José & Outros. RJ: José Olympio Editora, 1967, p.
73.

Paisagem: como se faz

Carlos Drummond de Andrade

Esta paisagem? Não existe. Existe espaço
vacante, a semear
de paisagem retrospectiva.

A presença das serras, das imbaúbas,
das fontes, que presença?

Tudo é mais tarde.

Vinte anos depois, como nos dramas.

Por enquanto o ver não vê; o ver recolhe
fibrilhas de caminho, de horizonte,
e nem percebe que as recolhe
para um dia tecer tapeçarias
que são fotografias
de impercebida terra visitada.

A paisagem vai ser. Agora é um branco
a tingir-se de verde, marrom, cinza,
mas a cor não se prende a superfícies,
não modela. A pedra só é pedra
no amadurecer longínquo.

E a água deste riacho
não molha o corpo nu:
molha mais tarde.

A água é um projeto de viver.

Abrir porteira. Range. Indiferente.

Uma vaca-silêncio. Nem a olho.

Um dia este silêncio vaca, este ranger
baterão em mim, perfeitos,
existentes de frente,

de costas, de perfil,
tangibilíssimos. Alguém pergunta ao lado:
O que há com você?

E não há nada
senão o som-porteira, a vaca silenciosa.

Paisagem, país
feito de pensamento da paisagem,
na criativa distância espacitempo,
à margem de gravuras, documentos,
quando as coisas existem com violência
mais do que existimos: nos povoam
e nos olham, nos fixam. Contemplados,
submissos, delas somos pasto
somos a paisagem da paisagem.

Carlos Drummond de Andrade, in “As impurezas do
branco”, editado em 1973 ed. José Olympio, Rio de
Janeiro.